

14 de maio de 2021

Índice de Custo do Trabalho

1.º trimestre de 2021

O Índice de Custo do Trabalho aumentou 7,0% no 1.º trimestre de 2021, sobretudo em resultado da redução do número de horas trabalhadas

O Índice de Custo do Trabalho (ICT) ajustado de dias úteis aumentou 7,0% no 1.º trimestre de 2021. No trimestre anterior, a variação tinha sido 6,8%.

Esta evolução resultou do acréscimo de 1,9% no custo médio por trabalhador e do decréscimo de 4,0% no número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador. O acréscimo da primeira componente e o decréscimo da segunda ocorreram em todas as atividades económicas.

Os custos salariais e outros custos, por hora efetivamente trabalhada, aumentaram 7,6% e 4,3%, respetivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

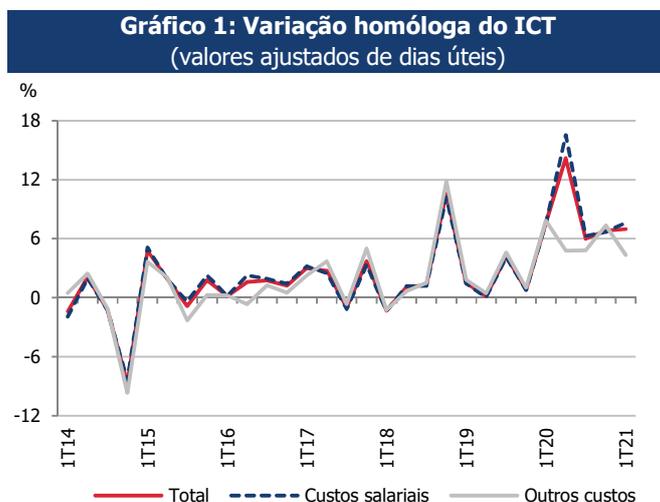
1. Índice de Custo do Trabalho e componentes

No 1.º trimestre de 2021, o ICT aumentou 7,0% em relação ao trimestre homólogo (tinha aumentado 6,8% no trimestre anterior).¹

Os custos salariais e os outros custos do trabalho, por hora efetivamente trabalhada, aumentaram 7,6% e 4,3%, respetivamente. A variação dos custos salariais foi superior à observada no trimestre anterior (6,7%), enquanto os outros custos registaram uma variação inferior (7,3%) (Gráfico 1).²

O custo médio por trabalhador aumentou 1,9% (tinha aumentado 3,3% no trimestre anterior) e as horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuíram 4,0% (tinham diminuído 3,1% no trimestre anterior) (Gráfico 2).

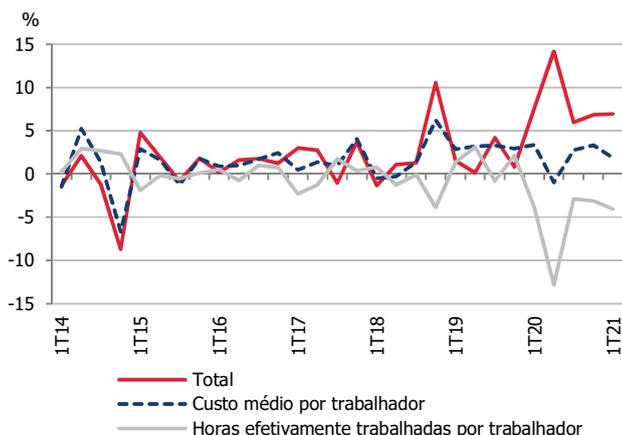
Tal como no 4.º trimestre de 2020, o custo médio por trabalhador registou um acréscimo em todas as atividades económicas.



¹ De referir que os encargos salariais que integram o cálculo do ICT incluem os que foram parcialmente suportados pela Segurança Social no âmbito das medidas de proteção ao emprego, com a instituição, em particular, do regime de *layoff* simplificado no contexto pandémico. Estes montantes não são suscetíveis de identificação a partir da informação primária utilizada para o cálculo do ICT. Em consequência, embora na perspetiva da economia o ICT reflita o comportamento dos custos de trabalho por hora trabalhada, na perspetiva das empresas estes custos tendem a estar sobrestimados.

² Os dados analisados neste Destaque são ajustados de dias úteis. Os dados brutos encontram-se disponíveis nos quadros do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.

Gráfico 2: Variação homóloga do ICT
(valores ajustados de dias úteis)



A redução do número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador também foi transversal a todas as atividades económicas. Os decréscimos foram superiores aos observados no trimestre anterior em todas as atividades, com exceção das atividades do setor público (secções O a S), que registaram um decréscimo menos acentuado, e das da construção (secção F), que tinham observado um aumento no trimestre anterior.

A redução mais acentuada, este trimestre, no número de horas trabalhadas foi sobretudo explicada pelo encerramento, total ou parcial, das empresas por determinação legislativa ou ainda devido à redução do período normal de trabalho em função da diminuição na faturação.

Na generalidade das atividades económicas, o custo total e os custos salariais, por hora efetivamente trabalhada, registaram acréscimos superiores aos observados no trimestre anterior, com exceção das atividades do setor público (secções O a S). Os custos não salariais, também por hora efetivamente trabalhada, observaram aumentos inferiores aos

verificados no trimestre precedente, com exceção das atividades da indústria (secções B a E) e da construção (secção F).

Os custos salariais aumentaram essencialmente devido a aumentos no salário base, prémios e subsídios regulares e irregulares.

O aumento menos acentuado dos outros custos resulta da diminuição ou isenção do pagamento das contribuições patronais das empresas que aderiram ao regime de *layoff* simplificado ou ao Apoio Extraordinário à Retoma Progressiva.

2. Setores de atividade económica

No 1.º trimestre de 2021, no subgrupo de atividades económicas pertencentes às secções B a N (que abrangem, genericamente, o setor privado da economia), o ICT registou um acréscimo homólogo de 9,2%.

Nas restantes atividades económicas (secções O a S), que incluem maioritariamente (mas não exclusivamente) atividades na esfera do setor público, o ICT apresentou um acréscimo homólogo muito inferior, de 3,0%.

Secções B a N

No 1.º trimestre de 2021, nas atividades que se enquadram nas secções B a N verificou-se, em relação ao período homólogo de 2020, que:

- os custos salariais aumentaram 10,0% e os outros custos aumentaram 5,8% (Gráfico 3);
- o custo médio por trabalhador aumentou 2,2% (Gráfico 4);

- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 5,7% (Gráfico 4).

Entre as atividades das secções B a N, o ICT aumentou 9,4% na indústria (secções B a E), 7,0% na construção (secção F) e 9,3% nos serviços (secções G a N).

Na indústria (9,4%):

- os custos salariais aumentaram 9,4% e os outros custos do trabalho aumentaram 9,2%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 3,4%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 5,4%.

Na construção (7,0%):

- os custos salariais aumentaram 7,0% e os outros custos do trabalho aumentaram 7,0%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 2,6%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 4,2%.

Gráfico 3: Variação homóloga do ICT por atividade económica (CAE-Rev. 3) no 1.º trimestre de 2021
(valores ajustados de dias úteis)

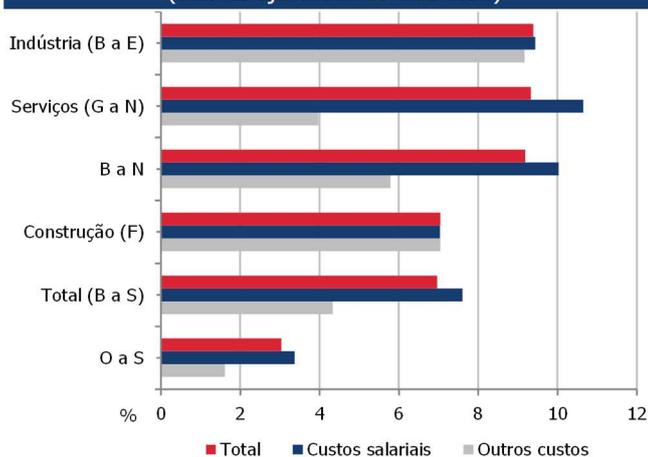
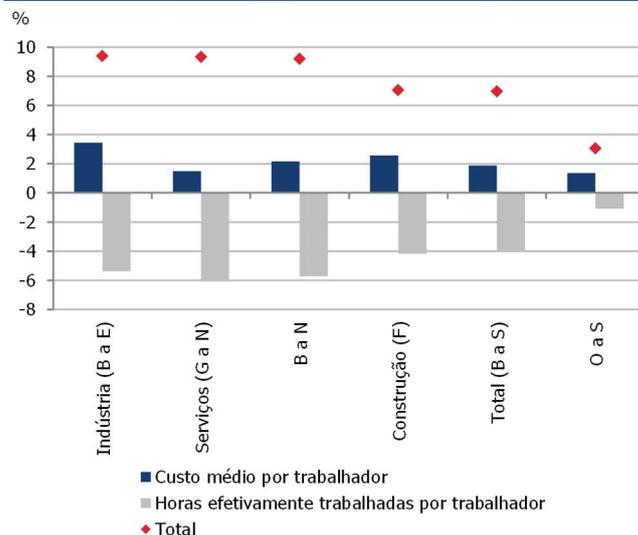


Gráfico 4: Variação homóloga do ICT por atividade económica (CAE-Rev. 3) no 1.º trimestre de 2021
(valores ajustados de dias úteis)



Nos serviços (9,3%):

- os custos salariais aumentaram 10,6% e os outros custos do trabalho aumentaram 4,0%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 1,5%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 6,1%.

Secções O a S

No 1.º trimestre de 2021, nas atividades das secções O a S, o ICT registou um acréscimo de 3,0%. Nestas atividades:

- os custos salariais aumentaram 3,4% e os outros custos aumentaram 1,6%;
- o custo médio por trabalhador aumentou 1,4%;
- o número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador diminuiu 1,1%.

3. Comparação com a União Europeia

A informação mais recente disponível relativa à variação homóloga do ICT por Estado-Membro refere-se ao 4.º trimestre de 2020 e foi divulgada pelo Eurostat em 18 de março de 2021 (Gráfico 5).

A variação homóloga do ICT para o conjunto da União Europeia (27 países) foi 3,3%, no 4.º trimestre de 2020.

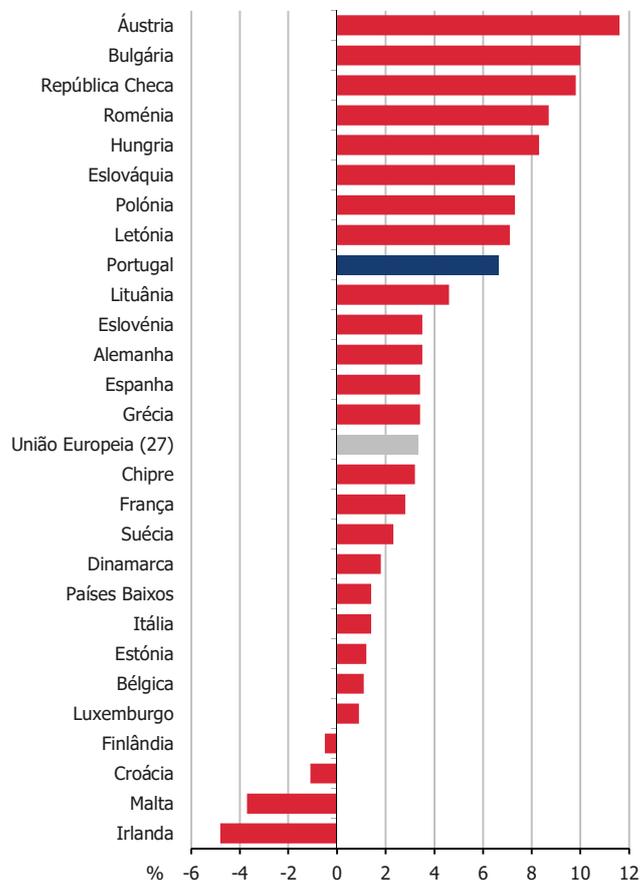
Catorze países registaram variações superiores à média da União Europeia, destacando-se a Áustria com um crescimento homólogo de 11,6%.

Em nove países, o ICT registou acréscimos inferiores à média da União Europeia, de 0,9%, no Luxemburgo, a 3,2%, em Chipre.

Portugal registou um acréscimo homólogo superior à média da União Europeia, de 6,6%.

Em quatro países, Irlanda, Malta, Croácia e Finlândia, foram observados decréscimos homólogos do ICT, entre 4,8% na Irlanda e 0,5% na Finlândia.

Gráfico 5: Variação homóloga do ICT nos países da União Europeia (27) no 4.º trimestre de 2020 (valores ajustados de dias úteis)



**Quadro 1: Variação homóloga do ICT segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores ajustados de dias úteis)**

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2020			2T-2020			3T-2020			4T-2020			1T-2021		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos
Total (B a S)	7,6	7,6	7,8	14,2	16,5	4,8	6,0	6,3	4,8	6,8	6,7	7,3	7,0	7,6	4,3
B a N	6,6	6,5	6,9	11,5	14,9	-1,5	5,5	5,9	3,7	8,1	8,0	8,7	9,2	10,0	5,8
Indústria (B a E)	7,5	7,4	7,6	14,5	17,9	1,1	3,9	4,4	2,3	6,1	6,0	6,7	9,4	9,4	9,2
Construção (F)	6,1	6,1	6,3	3,7	4,7	0,2	4,0	4,1	3,9	0,7	0,7	1,0	7,0	7,0	7,0
Serviços (G a N)	6,1	6,0	6,6	10,8	14,4	-3,1	6,5	7,0	4,5	10,0	9,8	10,7	9,3	10,6	4,0
O a S	9,4	9,4	9,5	18,7	19,3	16,2	6,8	6,8	6,8	4,6	4,6	4,8	3,0	3,4	1,6

**Quadro 2: Variação homóloga do ICT segundo as componentes do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores não ajustados de dias úteis)**

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2020			2T-2020			3T-2020			4T-2020			1T-2021		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custos salariais	Outros custos
Total (B a S)	5,9	5,9	6,1	12,3	14,6	3,1	4,4	4,7	3,2	10,3	10,1	10,8	6,9	7,6	4,3
B a N	4,9	4,8	5,2	9,7	13,0	-3,1	3,9	4,3	2,2	11,6	11,4	12,2	9,1	10,0	5,8
Indústria (B a E)	5,8	5,7	5,9	12,6	16,0	-0,5	2,4	2,8	0,7	9,6	9,4	10,2	9,4	9,4	9,2
Construção (F)	4,4	4,4	4,6	2,0	3,0	-1,4	2,5	2,5	2,4	4,0	3,9	4,3	7,0	7,0	7,0
Serviços (G a N)	4,5	4,3	4,9	9,0	12,5	-4,7	4,9	5,4	2,9	13,5	13,4	14,3	9,2	10,6	4,0
O a S	7,7	7,7	7,7	16,7	17,3	14,3	5,2	5,2	5,2	8,0	8,0	8,2	3,0	3,4	1,6

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho - 1.º trimestre de 2021.

Secções da CAE-Rev. 3

- | | |
|---|--|
| B - Indústrias extrativas | K - Atividades financeiras e de seguros |
| C - Indústrias transformadoras | L - Atividades imobiliárias |
| D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares |
| E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio |
| F - Construção | O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória |
| G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos | P - Educação |
| H - Transportes e armazenagem | Q - Atividades de saúde humana e apoio social |
| I - Alojamento e restauração | R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas |
| J - Atividades de informação e de comunicação | S - Outras atividades de serviços |

Quadro 3: Variação homóloga do ICT segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores ajustados de dias úteis)

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2020			2T-2020			3T-2020			4T-2020			1T-2021		
	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador
Total (B a S)	7,6	3,4	-3,9	14,2	-1,0	-12,9	6,0	2,7	-2,9	6,8	3,3	-3,1	7,0	1,9	-4,0
B a N	6,6	3,4	-2,9	11,5	-3,1	-12,5	5,5	2,4	-2,9	8,1	3,7	-3,9	9,2	2,2	-5,7
Indústria (B a E)	7,5	3,5	-3,7	14,5	-3,9	-15,8	3,9	2,2	-1,7	6,1	3,5	-2,5	9,4	3,4	-5,4
Construção (F)	6,1	3,3	-2,6	3,7	-0,2	-3,8	4,0	3,0	-1,0	0,7	2,1	1,4	7,0	2,6	-4,2
Serviços (G a N)	6,1	3,4	-2,5	10,8	-3,0	-11,7	6,5	2,4	-3,8	10,0	4,0	-5,2	9,3	1,5	-6,1
O a S	9,4	3,2	-5,6	18,7	2,6	-13,4	6,8	3,3	-2,9	4,6	2,7	-1,8	3,0	1,4	-1,1

Quadro 4: Variação homóloga do ICT segundo a origem da variação do índice por atividade económica (CAE-Rev. 3)
(valores não ajustados de dias úteis)

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	1T-2020			2T-2020			3T-2020			4T-2020			1T-2021		
	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador
Total (B a S)	5,9	3,4	-2,4	12,3	-1,0	-11,4	4,4	2,7	-1,4	10,3	3,3	-6,1	6,9	1,9	-4,0
B a N	4,9	3,4	-1,3	9,7	-3,1	-11,1	3,9	2,4	-1,4	11,6	3,7	-6,9	9,1	2,2	-5,7
Indústria (B a E)	5,8	3,5	-2,2	12,6	-3,9	-14,4	2,4	2,2	-0,1	9,6	3,5	-5,5	9,4	3,4	-5,4
Construção (F)	4,4	3,3	-1,1	2,0	-0,2	-2,2	2,5	3,0	0,5	4,0	2,1	-1,8	7,0	2,6	-4,2
Serviços (G a N)	4,5	3,4	-0,9	9,0	-3,0	-10,3	4,9	2,4	-2,3	13,5	4,0	-8,2	9,2	1,5	-6,1
O a S	7,7	3,2	-4,1	16,7	2,6	-12,0	5,2	3,3	-1,4	8,0	2,7	-4,9	3,0	1,4	-1,1

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho - 1.º trimestre de 2021.

Secções da CAE-Rev. 3

- B - Indústrias extrativas
- C - Indústrias transformadoras
- D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
- E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
- F - Construção
- G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
- H - Transportes e armazenagem
- I - Alojamento e restauração
- J - Atividades de informação e de comunicação
- K - Atividades financeiras e de seguros
- L - Atividades imobiliárias
- M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio
- O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
- P - Educação
- Q - Atividades de saúde humana e apoio social
- R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
- S - Outras atividades de serviços

NOTA TÉCNICA

Com a publicação dos resultados referentes ao 1.º trimestre de 2019, o INE iniciou a divulgação de uma nova série de dados do Índice de Custo do Trabalho (ICT) para o ano base 2016, em conformidade com o procedimento adotado pelo Eurostat para o *Labour Cost Index* sempre que é disponibilizada informação mais atual do Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra (*Labour Cost Survey*).

Com a publicação dos resultados referentes ao 1.º trimestre de 2020, o INE passou a integrar no cálculo do ICT, no que se refere à informação relativa às componentes dos custos do trabalho obtidos por via administrativa, os dados correspondentes ao universo das cerca de 386 mil entidades (em vez da atual amostra de cerca de 4 100 entidades) com remunerações declaradas para um total de 4,2 milhões de trabalhadores. A informação sobre horas efetivamente trabalhadas continua a ser obtida por inquirição direta às entidades que integram a amostra do ICT, não tendo havido alterações neste domínio. Para as secções O, P e Q da CAE-Rev.3, são utilizadas as estimativas do número de horas efetivamente trabalhadas por conta de outrem do Inquérito ao Emprego.

Esta alteração tem impacto nos índices divulgados desde o 1.º trimestre de 2019.

As séries retrospectivas de todos os índices, desde o 1.º trimestre de 2008, encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

O Índice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador de curto prazo que pretende medir a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O índice é calculado dividindo o custo médio por trabalhador pelo número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador. Por esta razão, a evolução destas duas variáveis (custos do trabalho e horas trabalhadas) concorrem para explicar a sua evolução.

Os custos do trabalho suportados pela entidade empregadora correspondem ao reportado pelas entidades à Segurança Social (Declaração Mensal de Remunerações) e à Caixa Geral de Aposentações (Relação Contributiva dos subscritores) e incluem os seguintes elementos:

Custos salariais:

- Salário base
- Prémios e subsídios regulares
- Prémios e subsídios irregulares (subsídio de férias; subsídio de Natal; prémios de fim do ano/distribuição de lucros; outros prémios e subsídios pagos com carácter irregular)
- Pagamento por trabalho extraordinário

Outros custos:

- Indemnização por despedimento
- Encargos legais a cargo da entidade patronal (contribuição patronal para a Segurança Social; seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais)
- Encargos convencionais, contratuais e facultativos (prestação complementar de reforma/invalidez; seguro de saúde; seguro de vida/acidentes pessoais; prestações sociais pagas diretamente ao trabalhador em caso de ausência por doença)

A recolha trimestral dos dados sobre as horas trabalhadas junto das empresas é realizada através de um questionário eletrónico (*Computer Assisted Web Interviewing* - CAWI).

Por atividade económica, O ICT abrange as secções B a S da CAE-Rev. 3.

O ICT é um índice de Laspeyres.

Para mais informações sobre o modo de cálculo do ICT, recomenda-se a consulta do [documento metodológico](#) associado a esta operação estatística.

(continua)

(continuação)

Informação disponibilizada

Neste Destaque, são analisadas as variações observadas no ICT total e suas componentes: 1) custos salariais *versus* outros custos; e 2) custos médios por trabalhador *versus* número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador.

Dada a existência de sazonalidade no ICT, a informação é apresentada sob a forma de taxas de variação homóloga, que comparam os níveis dos índices no trimestre corrente com os do mesmo trimestre do ano anterior.

De modo a eliminar os efeitos decorrentes da existência de números de dias úteis diferentes em trimestres idênticos de anos diferentes (Páscoa e outros feriados móveis), os valores analisados foram ajustados de dias úteis. Os valores brutos, não ajustados destes efeitos, encontram-se disponíveis nos quadros do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.

Revisões

A informação divulgada neste Destaque relativa aos últimos trimestres é sujeita a revisões. Estas revisões resultam da integração de informação relativa ao trimestre anterior enviada tardiamente por algumas empresas da amostra do inquérito às horas trabalhadas e da atualização da informação obtida por via administrativa, nomeadamente dos dados da Declaração Mensal de Remunerações reportados pelas empresas à Segurança Social.

O impacto dessas revisões, medido pela diferença entre as variações homólogas que agora se disponibilizam e as publicadas para o 4.º trimestre de 2020 no Destaque à Comunicação Social referente ao "Índice de Custo do Trabalho – 4.º trimestre de 2020", consta do quadro seguinte:

Revisão das variações homólogas do ICT publicadas no 4.º trimestre de 2020

Unidade: p.p.

Atividade económica (secções da CAE-Rev. 3)	Total	Componentes do índice		Origem da variação do índice		Total	Componentes do índice		Origem da variação do índice	
		Custos salariais	Outros custos	Custo médio	Horas efetivamente trabalhadas		Custos salariais	Outros custos	Custo médio	Horas efetivamente trabalhadas
	Por hora efetivamente trabalhada		Por trabalhador		Por hora efetivamente trabalhada		Por trabalhador			
	Valores ajustados de dias úteis					Valores não ajustados de dias úteis				
Total (B a S)	0,2	0,2	0,3	0,5	0,2	0,3	0,2	0,3	0,5	0,3
B a N	0,0	0,0	0,1	0,4	0,3	0,0	0,0	0,1	0,4	0,3
Indústria (B a E)	0,1	0,1	0,3	0,5	0,3	0,2	0,1	0,3	0,5	0,4
Construção (F)	-0,9	-0,8	-0,9	-0,2	0,7	-0,9	-0,9	-0,9	-0,2	0,7
Serviços (G a N)	0,1	0,0	0,2	0,5	0,3	0,0	0,1	0,2	0,5	0,3
O a S	0,5	0,5	0,5	0,6	0,1	0,5	0,6	0,6	0,6	0,0

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

O presente destaque inclui informação recebida até ao dia 30 de abril de 2021. A taxa de resposta ao inquérito ICT (sobre horas trabalhadas) foi 91,2%.

Data do próximo destaque: 13 de agosto de 2021.